

Hapvida  
Assistência  
Médica Ltda.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2017 e 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa pelo método direto</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Desembargador Leite Albuquerque, 635  
Sala 501 e 502 - Aldeota  
60150-150 - Fortaleza/CE - Brasil  
Telefone +55 (85) 3307-5100, Fax +55 (85) 3307-5101  
www.kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Quotistas e aos Administradores  
Hapvida Assistência Médica Ltda.  
Fortaleza - CE

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Hapvida Assistência Médica Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hapvida Assistência Médica Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase- Reapresentação das demonstrações financeiras de 2016

Em 30 de março de 2017 emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras da Hapvida Assistência Médica Ltda., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2b, essas demonstrações financeiras foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir os ajustes descritas na referida nota explicativa. Conseqüentemente, nossa opinião considera essas alterações e substitui a opinião anteriormente emitida. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato

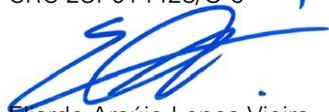
de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 29 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Eliardo Araújo Lopes Vieira  
Contador CRC SP-241582/O-1 T-CE

## Hapvida Assistência Médica Ltda.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	2017	2016 Reapresentado	Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	2017	2016 Reapresentado
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Disponível		87.479	46.385	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde			
Realizável				Provisão de contraprestação não ganha - PPCNG		312.751	259.331
Aplicações financeiras				Provisão de eventos a liquidar para o SUS		135.488	124.201
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		368.181	260.449	Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		81.968	49.527
Aplicações livres		434.173	162.391	Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		128.529	114.389
	5	802.354	422.840		11	658.736	547.448
Créditos de operações com planos de assistência à saúde				Débitos de operações de assistência à saúde			
Contraprestações pecuniárias a receber	6	393.979	299.834	Receita antecipada de contraprestações		51.912	45.277
Outros créditos com operações de assistência à saúde		4.513	2.586	Comercialização sobre operações de assistência à saúde		3.046	1.488
		398.492	302.420	Outros débitos de operações de assistência a saúde		197	128
Despesas diferidas	7	102.067	84.486			55.155	46.893
Créditos tributários e previdenciários		8.407	3.702	Tributos e contribuições a recolher	12	64.674	49.257
Bens e títulos a receber		15.462	17.037	Débitos diversos	13	89.531	58.448
Total do ativo circulante		1.414.261	876.870	Total do passivo circulante		868.096	702.046
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Aplicações financeiras				Tributos e contribuições a recolher	12	1.985	2.469
Aplicações não vinculadas	5	518.445	556.121	Provisões para ações judiciais	14	188.200	179.120
		518.445	556.121	Débitos diversos	13	3.458	5.210
Depósitos judiciais	14	52.546	43.254	Total do passivo não circulante		193.643	186.799
Ativo fiscal diferido	20	77.983	73.239	Patrimônio líquido	15		
Títulos e créditos a receber		123	123	Capital social		818.400	591.618
		649.097	672.737	Reservas de lucros		236.954	106.625
Imobilizado	8	25.885	19.869	Total do patrimônio líquido		1.055.354	698.243
Intangível	9	27.850	17.612				
Total do ativo não circulante		702.832	710.218	Total do passivo e do patrimônio líquido		2.117.093	1.587.088
Total do ativo		2.117.093	1.587.088				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Hapvida Assistência Médica Ltda.

### Demonstrações dos resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais )

	Nota explicativa	2017	2016 Reapresentado
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde			
Contraprestações líquidas		3.990.798	3.135.051
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		<u>(65.251)</u>	<u>(46.854)</u>
		<u>3.925.547</u>	<u>3.088.197</u>
Eventos indenizáveis líquidos			
Eventos conhecidos ou avisados		(2.695.697)	(2.136.351)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		<u>(14.139)</u>	<u>(42.335)</u>
	16	<u>(2.709.836)</u>	<u>(2.178.686)</u>
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		<u>1.215.711</u>	<u>909.511</u>
Receitas de assistência a saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		2.660	2.256
Outras despesas operacionais com plano de assistência a saúde			
Outras despesas de operações com plano de assistência a saúde		-	(15.090)
Provisão para perdas sobre créditos	6	<u>(135.149)</u>	<u>(120.974)</u>
		<u>(135.149)</u>	<u>(136.064)</u>
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		(23.281)	(19.021)
<b>Resultado bruto</b>		<b><u>1.059.941</u></b>	<b><u>756.682</u></b>
Despesas de comercialização	17	(248.263)	(210.607)
Despesas administrativas	18	(500.565)	(399.783)
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras		134.515	131.762
Despesas financeiras		<u>(20.843)</u>	<u>(16.787)</u>
	19	<u>113.672</u>	<u>114.975</u>
Resultado patrimonial			
Receitas patrimoniais		50	1.929
Despesas patrimoniais		<u>(117)</u>	<u>(1.028)</u>
		<u>(67)</u>	<u>901</u>
Resultado antes dos impostos		424.718	262.168
Imposto de renda corrente		(118.377)	(71.801)
Contribuição social corrente		(42.822)	(26.299)
Impostos diferidos		<u>4.744</u>	<u>15.627</u>
	20	<u>(156.455)</u>	<u>(82.473)</u>
Lucro líquido do exercício		<u>268.263</u>	<u>179.695</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Hapvida Assistência Médica Ltda.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

*(Valores expressos em milhares de reais )*

	2017	2016 Reapresentado
Lucro líquido do exercício	268.263	179.695
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u><u>268.263</u></u>	<u><u>179.695</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Hapvida Assistência Médica Ltda.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(valores expressos em milhares de reais )

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016 (Reapresentado)		<u>387.835</u>	<u>32.262</u>	<u>-</u>	<u>420.097</u>
Aumento de capital	15	203.783	-	-	203.783
Lucro líquido do exercício		-	-	179.695	179.695
Proposta da destinação do lucro					
Distribuição de lucros retidos ( R\$ 0,12 por quota)	15	-	-	(70.256)	(70.256)
Distribuição de juros sobre capital próprio ( R\$ 0,06 por quota)	15	-	-	(35.076)	(35.076)
Constituição de reserva		<u>-</u>	<u>74.363</u>	<u>(74.363)</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)		<u>591.618</u>	<u>106.625</u>	<u>-</u>	<u>698.243</u>
Aumento de capital	15	226.782	-	-	226.782
Lucro líquido do exercício		-	-	268.263	268.263
Proposta da destinação do lucro					
Distribuição de lucros retidos ( R\$ 0,17 por quota)	15	-	-	(137.934)	(137.934)
Constituição de reserva		<u>-</u>	<u>130.329</u>	<u>(130.329)</u>	<u>-</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017		<u>818.400</u>	<u>236.954</u>	<u>-</u>	<u>1.055.354</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Hapvida Assistência Médica Ltda.

## Demonstração dos fluxos de caixa pelo método direto

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(valores expressos em milhares de Reais )

	2017	2016
		Reapresentado
Atividades operacionais		
(+) Recebimento de planos saúde	3.780.890	2.961.334
(+) Resgate de aplicações financeiras	273.146	415.778
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	2.137	2.684
(+) Outros recebimentos operacionais	35.503	42.316
(-) Pagamento a fornecedores/Prestadores de serviço de saúde	(2.490.026)	(2.109.251)
(-) Pagamento de comissões	(193.766)	(153.671)
(-) Pagamento de pessoal	(114.368)	(113.594)
(-) Pagamento de pró-labore	(232)	(233)
(-) Pagamento de serviços terceiros	(93.808)	(85.237)
(-) Pagamento de tributos	(364.982)	(235.803)
(-) Pagamento de processos judiciais	(59.450)	(41.865)
(-) Pagamento de aluguel	(31.350)	(27.527)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(45.435)	(38.955)
(-) Aplicações financeiras	(519.139)	(626.360)
(-) Outros pagamentos operacionais	(198.281)	(79.225)
Caixa líquido das atividades operacionais	(19.161)	(89.609)
Atividades de investimentos		
(-) Pagamento de aquisição de ativo Imobilizado – hospitalar	(3.310)	(3.823)
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros	(7.200)	(3.772)
(-) Pagamento relativos ao ativo intangível	(10.190)	(473)
(-) Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(1.309)	(6.526)
(-) Outros pagamentos das atividade de investimento	(171)	(143)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(22.180)	(14.737)
Atividades de financiamento		
(+) Integralização de capital em dinheiro	198.320	203.783
(+) Outros recebimentos das atividades de financiamento	22.050	-
(-) Pagamentos de amortização de empréstimos/financiamentos/leasing	-	(19)
(-) Pagamento de participação nos resultados	(137.935)	(76.366)
Caixa Líquido das atividades de financiamento	82.435	127.398
Variação líquida do caixa	41.094	23.052
Variação líquida do caixa	41.094	23.052
CAIXA - Saldo inicial	46.385	23.333
CAIXA - Saldo final	87.479	46.385
Ativos Livres no Início do Período	764.897	453.103
Ativos Livres no Final do Período	521.652	764.897
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES	(243.245)	311.794

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais**

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Hapvida Assistência Médica Ltda. (“Hapvida” ou “Empresa”), com sede na Av. Heráclito Graça, na cidade de Fortaleza - Ceará, iniciou suas operações em 15 de julho de 1991 com registro na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº 36825-3 e tem por objeto a contratação de serviços hospitalares, de odontologia, de medicina, de exames auxiliares, de diagnósticos de tratamento e a comercialização destes serviços através de planos de saúde.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade**

As presentes demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas seguindo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa RN nº 322 de 28 de março de 2013, atualizado pela RN 344/2013, ambas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Empresa em 29 de março de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **b. Reapresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, originalmente emitidas em 27 de março 2017, estão sendo reapresentadas.

A tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras individuais:

**Hapvida Assistência Médica Ltda.**  
**Demonstrações financeiras individuais em**  
**31 de dezembro de 2017 e 2016**

**Balanco Patrimonial**

<b>31 de dezembro de 2016</b>			
	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
Aplicações não vinculadas			
Circulante	718.512	(556.121)	(ii) 162.391
Não circulante	-	556.121	(ii) 556.121
Créditos tributários e previdenciários			
Não circulante	29.914	(29.914)	(vii) -
Depósitos judiciais	59.777	(16.523)	(iii) 43.254
Ativo fiscal diferido	-	73.239	(vi),(vii) 73.239
Intangível	1.547	16.065	(vi) 17.612
Outros	734.471	-	734.471
<b>Total do ativo</b>	<b>1.544.221</b>	<b>42.867</b>	<b>1.587.088</b>
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	51.694	127.426	(i) 179.120
Débitos diversos			
Não circulante	21.733	(16.523)	(iii),(iv) 5.210
Outros	704.515	-	704.515
<b>Total dos passivos</b>	<b>777.942</b>	<b>110.903</b>	<b>888.845</b>
Reserva de lucros	174.661	(68.036)	(i),(iv),(v) 106.625
Outros	591.618	-	591.618
Total do patrimônio líquido	766.279	(68.036)	698.243
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.544.221</b>	<b>42.867</b>	<b>1.587.088</b>

**Demonstração do Resultado e do Resultado Abrangente**

<b>31 de dezembro de 2016</b>			
	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
Outras despesas de operações com plano de assistência à saúde	-	(15.090)	(iv) (15.090)
Despesas administrativas	(391.658)	(8.125)	(i) (399.783)
Impostos diferidos	12.864	2.763	(v) 15.627
Outros	578.941	-	578.941
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>200.147</b>	<b>(20.452)</b>	<b>179.695</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>200.147</b>	<b>(20.452)</b>	<b>179.695</b>

Nenhum dos ajustes realizados nas demonstrações financeiras dos períodos reapresentados possui impactos relevantes no fluxo de caixa operacional, de investimentos e financiamentos da Empresa, razão pela qual não estão sendo reapresentadas as demonstrações de fluxos de caixa dos respectivos períodos.

Eventos com impactos na reapresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

- (i) Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas - A Empresa identificou passivos contingentes cuja saída de caixa já era provável em exercícios anteriores, mas cujas provisões não foram reconhecidas até aquela data. Consequentemente, as provisões foram ajustadas retrospectivamente.
- (ii) Reclassificação de aplicações financeiras por segregação de prazos - A Empresa identificou investimentos em instrumentos financeiros que não foram adequadamente segregados entre ativos atuais e não circulantes. Consequentemente, esses investimentos foram reclassificados retrospectivamente nos ativos atuais e não circulantes.
- (iii) A Empresa identificou contas a pagar e depósitos judiciais, que deveriam ter sido desreconhecidos em período anterior. Dessa forma, contas a pagar e depósitos judiciais estão sendo ajustados retrospectivamente.
- (iv) Em 2016, foram registradas indevidamente provisões de gastos regulatórios na rubrica de "Outras despesas". Consequentemente, o efeito dos registros foi corrigido retrospectivamente.
- (v) Impacto dos itens atualizados descritos nesta nota sobre o imposto diferido e corrente.
- (vi) A Empresa identificou um goodwill baixado inadequadamente em anos anteriores. Consequentemente, esse goodwill é ajustado retrospectivamente.
- (vii) Reclassificação de Créditos Tributários e Previdenciários - A Empresa identificou Ativos Fiscais Diferidos que não foram adequadamente segregados

da conta de Créditos Tributários e Previdenciários. Consequentemente, esses ativos foram reclassificados retrospectivamente para conta de Ativo Fiscal Diferido.

- (viii) A Empresa divulgou nas notas explicativas 3b e 5, títulos de operações compromissadas classificadas como mantidos até o vencimento. No entanto, pelas características dessas operações, elas devem ser classificadas como empréstimos e recebíveis.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

**(i) Estimativas**

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possam resultar em um resultado real diferente do estimado estão incluídas principalmente nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 6** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes.
- **Nota Explicativa nº 9** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Reconhecimento e mensuração de passivos relacionados aos custos assistenciais que ainda não foram informados pelos prestadores de serviços.
- **Nota Explicativa nº 12** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: premissas-chave para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

**e. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

**3 Principais políticas contábeis**

A empresa aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

**a. Instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros**

A Empresa classifica os ativos financeiros não derivativos como empréstimos e recebíveis, ativos financeiros e ativos financeiros mantidos até o prazo de vencimento por meio do resultado e compreendem caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto e longo prazos, contas a receber e outros recebíveis.

#### *Reconhecimento inicial e desreconhecimento*

A Empresa reconhece os empréstimos e recebíveis na data em que foram originados. Todos os outros ativos e são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

#### **Mensuração**

##### *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

##### *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

##### *Empréstimos e recebíveis*

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

##### *Caixa e equivalentes de caixa*

São classificados como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor se, e somente se, existirem indicativos reais de que serão destinados a atender a compromissos de caixa de curto prazo. Usualmente, o fluxo de caixa da Empresa movimenta os recursos diários originados na própria operação, não sendo necessário efetuar resgate de aplicações financeiras, as quais acabam sendo mantidas e destinadas a outros propósitos, que não a liquidação de obrigações corriqueiras.

##### *Mensuração subsequente*

Os ativos financeiros são designados como valor justo por meio do resultado se a Empresa gerenciar esses investimentos e tomar decisões de compra e venda com base no seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de riscos. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e as alterações nele contidas são reconhecidas no resultado.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Esses ativos são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva, menos as perdas por redução ao valor recuperável.

Investimentos mantidos até o vencimento são os que a Empresa possui a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo custo amortizado menos as perdas por redução ao valor recuperável, acrescidas dos juros obtidos, que influenciam o resultado do exercício.

*Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

Com exceção dos ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado, os ativos financeiros são avaliados para determinar a existência de evidência de perda na data de elaboração das demonstrações financeiras. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas apenas se houver evidência objetiva de que o valor tenha diminuído como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial, afetando os fluxos de caixa futuros estimados para esse ativo.

A perda estimada sobre créditos segue os critérios da ANS. Na operadora Hapvida Assistência Médica Ltda., para os planos individuais com preço pré-estabelecido foram estimadas perdas para o saldo total dos contratos vencidos há mais de 60 dias. Para os demais contratos e créditos da Empresa foi constituída perda estimada referente ao saldo total dos contratos vencidos há mais de 90 dias.

**(ii) Passivos financeiros**

*Reconhecimento inicial, desreconhecimento e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos na data de negociação quando a entidade se torna parte da relação contratual do instrumento. Os passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e as alterações nele contidas, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidas no resultado. Outros passivos financeiros são mensurados inicialmente pelo valor justo menos os custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos são mensurados ao custo amortizado usando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros da Empresa são classificados como contas a pagar e outras contas a pagar.

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são finalizadas, canceladas ou expiram.

**(iii) Hierarquia de valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** títulos, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** títulos, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Empresa não efetuou transferências entre ativos financeiros, bem como não houve transferências entre níveis hierárquicos.

As aplicações financeiras da Empresa estão detalhadas na Nota Explicativa nº 5 e são registradas a valor justo, sendo classificadas de acordo com o nível 2 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos.

Os instrumentos financeiros da Empresa e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. A tabela abaixo não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros, uma vez que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

**31/12/2017**

	Notas	Vencimento				Valor contábil			
		2018	2019	2020 em diante	Total	Mantido para negociação	Mantido até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo									
Aplicações financeiras	4	40.404	-	-	40.404	40.404	-	-	40.404
Ativos financeiros não mensurados a valor justo									
Disponível		87.479	-	-	87.479	-	-	87.479	87.479
Aplicações financeiras	4	761.949	28.407	490.039	1.280.395	-	926.674	353.721	1.280.395
Contraprestações pecuniárias a receber	6	393.979	-	-	393.979	-	-	393.979	393.979
		1.243.407	28.407	490.039	1.761.853	-	926.674	835.179	1.761.853
Passivos financeiros não avaliados a valor justo									
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	9 (a) (b)	(217.456)	-	-	(217.456)	-	-	(217.456)	(217.456)
Débitos de operações de assistência à saúde		(55.155)	-	-	(55.155)	-	-	(55.155)	(55.155)
Débitos diversos		(89.531)	(3.458)	-	(92.989)	-	-	(92.989)	(92.989)
		(362.149)	(3.458)	-	(365.600)	-	-	(365.600)	(365.600)

(a) Representado pela soma da Provisão de eventos a liquidar SUS e Provisão para eventos a liquidar para outros prestadores

<b>31/12/2016 (Reapresentado)</b>									
		<b>Vencimento</b>				<b>Valor contábil</b>			
	<b>Notas</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019 em diante</b>	<b>Total</b>	<b>Mantido para negociação</b>	<b>Mantido até o vencimento</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Total</b>
Ativos financeiros mensurados a valor justo									
Aplicações financeiras	4	2.989	36.730	-	39.719	39.719	-	-	39.719
Ativos financeiros não mensurados a valor justo									
Disponível		46.385	-	-	46.385	-	-	46.385	46.385
Aplicações financeiras	4	421.990	318.085	199.167	939.242	-	482.317	456.925	939.242
Contraprestações pecuniárias a receber	6	299.834	-	-	299.834	-	-	299.834	299.834
		768.209	318.085	199.167	1.285.461	-	482.317	803.144	1.285.461
Passivos financeiros não avaliados a valor justo									
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	9 (a)	(173.728)	-	-	(173.728)	-	-	(173.728)	(173.728)
Débitos de operações de assistência à saúde		(46.893)	-	-	(46.893)	-	-	(46.893)	(46.893)
Débitos diversos		(58.448)	(5.210)	-	(63.658)	-	-	(63.658)	(63.658)
		(279.069)	(5.210)	-	(284.279)	-	-	(284.279)	(284.279)

(a) *Representado pela soma da Provisão de eventos a liquidar SUS e Provisão para eventos a liquidar para outros prestadores*

*Instrumentos financeiros derivativos*

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Empresa não possui transações e saldos ativos ou passivos decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

**b. Dispêndios/despesas de comercialização diferidas**

Representados por comissões pagas pela comercialização de planos coletivos e individuais diferidas de acordo com a Resolução Normativa nº 322 de 27 de março de 2013 e alterações posteriores da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

**c. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição ou construção, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos construídos pela Empresa inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta; e,

Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

O *software* adquirido que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

**(iii) Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado são as seguintes:

Imóveis	25 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Máquinas e equipamentos hospitalares	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos

**d. Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Empresa e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

***Gastos subsequentes***

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

***Amortização***

Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

Softwares	5 anos
Aquisição de carteiras	5 anos

**e. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis**

***Ativos financeiros não derivativos***

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor.
- Reestruturação de um valor devido à Empresa em situações que não seriam aceitas em condições normais.
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial.
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.
- Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras.
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

***Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado***

A Empresa considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido

perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Empresa utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Empresa considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

#### **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa, que não os ativos, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado à UGC que se espera que irá se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes à UGC são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a essa UGC, e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC de forma *pro rata*.

Perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Em todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras individuais, não foram identificados indicativos de *impairment* sobre os ativos analisados.

#### **f. Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas pelo montante do pagamento esperado caso a Empresa tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**g. Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando: a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado; for provável que será necessária uma saída de recurso que incorpora benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e puder ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

**(i) Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas**

São constituídos levando-se em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores da mesma complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em notas explicativas quando relevantes, os classificados como remotos não são reconhecidos nem divulgados.

**(ii) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é calculada atuarialmente a partir da estimativa dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de eventos relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão de eventos a liquidar é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.

A provisão de eventos a liquidar para o SUS é calculada a partir das notificações enviadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), representando obrigação legal de restituir as despesas em eventual atendimento de seus beneficiários.

A Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios dos planos de saúde e odontológicos, representando o valor cobrado pela operadora proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do próprio mês em que a vigência de cobertura do risco foi iniciada em benefício do cliente.

**h. Receita operacional**

As receitas com serviços prestados englobam as contraprestações provenientes das operações com planos de assistência à saúde. Estas receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. As receitas com contraprestações são apropriadas considerando-se o período de cobertura do risco, pro rata dia, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

**i. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras compreendem receitas de rendimentos de aplicações, atualizações financeiras efetivamente recebidas sobre títulos liquidados em atrasos pelos clientes e outras atualizações monetárias ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem principalmente despesas bancárias e descontos concedidos à cliente em negociações eventuais para recebimentos de títulos em atraso

**j. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e a contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Impostos correntes**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

**(ii) Impostos diferidos**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

## **4 Gerenciamento de risco**

### **Gerenciamento de riscos de mercado**

A Empresa possui uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A Política de Investimentos possui as seguintes premissas: (i) investir a integralidade dos investimentos no segmento de renda fixa e de baixo risco; (ii) investir em ativos de liquidez imediata, de no máximo D+1; (iii) investir em instrumentos financeiros com desempenho bruto mínimo de 99,5% do CDI; (iv) investir em aplicações em instituições de primeira linha com limite individual de 35%, e até 10% em instituições de segunda linha, com limite individual de 5%; (v) realizar a manutenção dos investimentos até o vencimento, salvo deliberações da Diretoria Executiva; (vi) dar atendimento integral às normativas da ANS; e (vii) vetar o resgate antes do período de carência do IOF, salvo deliberações da Diretoria Executiva.

Mensalmente, a área Financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

### Risco do Seguro e Política de Precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Planos odontológicos são menos sensíveis devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando a Empresa desenvolve um novo produto, ela analisa diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a localização de venda, o perfil de frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos, e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, a Empresa determina o preço de seus produtos.

Cada empresa de médio e grande porte possui sua taxa de sinistralidade anualmente calculada quando a Empresa está negociando os reajustes de preço (clientes individuais são regulados pela ANS).

Com base nos resultados históricos de cada cliente, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, o aumento de preço desse contrato é determinado. Essa prática mitiga o risco de o cliente trazer perdas constantes para a Empresa.

Em relação aos clientes individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

### Apuração das provisões técnicas e ativos garantidores

A apuração das provisões técnicas é realizada periodicamente pela equipe atuarial, sendo acompanhada pela equipe de Controladoria na mensuração da necessidade de ativos garantidores no encerramento de cada trimestre de acordo com os critérios previstos no art. 2º da RN ANS nº 392, para cumprimento obrigatório de exigências do órgão regulador do setor. Adicionalmente, a Empresa avalia, a cada data de balanço, se seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos, realizando os testes de adequação de passivos. Se essa avaliação mostrar que o valor do passivo por contrato está inadequado à luz dos fluxos de caixa futuros estimados, toda a insuficiência de provisão técnica deve ser reconhecida no resultado do período.

### Risco de mercado e análise de sensibilidade

A Empresa não possui endividamento e não contrata instrumentos financeiros derivativos. A política de investimentos dos recursos gerados pela atividade da Empresa determina que tais recursos sejam investidos em ativos financeiros de grandes bancos brasileiros e/ou em fundos de renda fixa desses bancos em que a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) classifica como de baixo risco.

Em 31 de dezembro de 2017, a Empresa possui a seguinte sensibilidade de seus ativos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (SELIC/CDI):

	Saldo 31/12/2017	Risco	Cenário (-50%)	Cenário (-25%)	Cenário provável	Cenário (+25%)	Cenário (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	368.181	Variação do CDI (6,75%)	380.607	386.820	419.910	399.246	405.459
Saldo de aplicações financeiras (livres)	952.618	Variação do CDI (6,75%)	984.769	1.000.84 4	1.086.461	1.032.99 5	1.049.07 1

### Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco da Empresa incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas

obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Risco de crédito para a Empresa é considerado como baixo pela Administração em que as mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços. A maior parte das contas a receber da Empresa são relacionadas ao risco do período de cobertura. Além disso, para reduzir o risco de pagar os custos do tratamento sem o recebimento, a Empresa adota a prática do cancelamento dos planos em atraso conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

A Empresa estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Empresa avalie não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irre recuperáveis e são registrados contra o ativo financeiro diretamente.

De uma forma geral, a Empresa mitiga seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, a Empresa cancela os planos de acordo com as regras da ANS.

### **Riscos de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Empresa encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

A Empresa utiliza o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Empresa busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outras contas a pagar com fornecedores). A Empresa monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Empresa residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus produtos. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Empresa, em que são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Empresa tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Empresa.

A Empresa investe os excessos de caixa em contas-correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

## 5 Aplicações financeiras

### Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2017	2016 (Reapresentado)
<b>Mantidas para negociação</b>	<u>40.404</u>	<u>39.719</u>
Certificados de depósitos bancários (a)	40.404	39.719
<b>Mantido até o vencimento</b>	<u>928.322</u>	<u>489.972</u>
Certificados de depósitos bancários (a)	341.352	229.523
Fundo de investimento de renda fixa- aplicações vinculadas (c)	368.181	260.449
Fundo de investimento de renda fixa- aplicações não vinculadas	218.789	-
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<u>352.073</u>	<u>449.270</u>
Operação compromissada (b)	352.073	449.270
<b>Total</b>	<u><u>1.320.799</u></u>	<u><u>978.961</u></u>
Circulante	802.354	422.840
Não Circulante	518.445	556.121

- (a) Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) são remunerados à taxa média mensal de 100,8% a 101,9% do CDI (100,7% a 101,7% em 2016) com vencimentos entre janeiro de 2018 a março de 2022.
- (b) A Compromissada consiste basicamente na compra de títulos públicos, com compromisso de recompra por parte da instituição financeira, com prazo definido e taxa média mensal de 99,7% a 101,5% de CDI (100,6% a 101,4% do CDI em 2016). Com vencimentos entre janeiro de 2018 e agosto de 2020.
- (c) Cotas de fundos de investimento de renda fixa não exclusivos os quais possuem a maioria de seus investimentos em títulos públicos, com rentabilidade média bruta de impostos de 0,81% ao mês (1,10% em 2016). Essas aplicações não possuem vencimento.

Parte dos fundos de investimento da Companhia identificados no quadro principal desta nota explicativa como “Ativos Garantidores” são utilizados para lastrear as provisões técnicas da operadora de assistência à saúde, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 11.

### Movimentação das aplicações financeiras

	Mantido até o vencimento	Mantidas para negociação	Empréstimos e recebíveis	Total
Saldo em 31/12/2015 (reapresentado)	370.004	50.062	219.054	639.120
(+) Aplicações	214.357	-	321.806	536.163
(-) Resgates	(151.369)	(15.500)	(135.243)	(302.112)
(+) Rendimentos	49.326	5.157	51.307	105.790
Saldo em 31/12/2016 (reapresentado)	482.317	39.719	456.925	978.961
(+) Aplicações	454.231	-	16.374	470.605
(-) Resgates (d)	(71.295)	(3.028)	(160.672)	(234.995)
(+) Rendimentos	61.421	3.713	41.094	106.228
Saldo em 31/12/2017	926.674	40.404	353.721	1.320.799

- (d) Parte relevante dos resgates ocorre devido ao vencimento do título, sendo reaplicados em outros títulos.

## 6 Contraprestações pecuniárias a receber

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde da Empresa, conforme segue:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Planos médico-hospitalares</b>		
Planos coletivos (a)	213.497	175.476
Planos individuais (b)	<u>221.056</u>	<u>153.213</u>
Subtotal	434.553	328.689
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(40.574)</u>	<u>(28.855)</u>
Total	<u><u>393.979</u></u>	<u><u>299.834</u></u>

- (a) Planos de saúde com cobertura médico-hospitalar contratados por pessoas jurídicas.
- (b) Planos de saúde com cobertura médico-hospitalar contratados por pessoas físicas.
- (c) A provisão para perdas ao valor recuperável do contas a receber é constituída com base na avaliação de atrasos a partir do histórico efetivo da realização de perdas sobre a carteira de clientes

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
A vencer	292.226	240.395
Vencidos		
Até 30 dias	86.820	58.946
De 31 a 60 dias	22.743	8.264
De 61 a 90 dias	12.665	6.825
De 91 a 120 dias	<u>20.099</u>	<u>14.259</u>
Total	<u><u>434.553</u></u>	<u><u>328.689</u></u>

A movimentação da provisão para perda no valor recuperável das contas a receber foi como segue:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Saldos no início do exercício	28.855	13.180
Constituições líquidas	135.149	120.974
Reversões e baixas, líquidas	<u>(123.430)</u>	<u>(105.299)</u>
Saldos no final do exercício	<u><u>40.574</u></u>	<u><u>28.855</u></u>

## 7 Despesas diferidas

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Comissões diferidas com plano de saúde	96.335	79.047
Despesas pagas antecipadamente	<u>5.732</u>	<u>5.439</u>
Total	<u><u>102.067</u></u>	<u><u>84.486</u></u>

A Empresa optou por diferir as comissões pagas aos agenciadores pela comercialização de planos de saúde de acordo com a Resolução Normativa nº 322 de 27 de março de 2013 da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar e atualizações posteriores. As despesas pagas antecipadamente referem-se a permutas de publicidade a serem consumidas no próximo exercício.

## 8 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Liquido 31/12/2017	Liquido 31/12/2016
Imóveis	4%	4.569	(788)	3.781	3.956
Equipamento de informática	20%	16.598	(9.180)	7.418	5.656
Máquinas e equipamentos	10%	8.896	(5.643)	3.253	3.331
Móveis e utensílios	10%	6.957	(3.472)	3.485	3.417
Instalações	10%	29	(8)	21	23
Imobilizado em andamento (a)		7.927	-	7.927	3.486
<b>Total</b>		<b>44.976</b>	<b>(19.091)</b>	<b>25.885</b>	<b>19.869</b>

A seguir demonstramos a movimentação do imobilizado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	31/12/2016	Adição	Baixas líquidas	Depreciação	Transferência	31/12/2017
Imóveis	3.956	-	-	(175)	-	3.781
Equipamento de informática	5.656	3.694	(17)	(2.308)	393	7.418
Máquinas e equipamentos	3.331	645	(23)	(700)	-	3.253
Móveis e utensílios	3.417	685	(4)	(617)	4	3.485
Instalações	23	-	-	(2)	-	21
Imobilizado em andamento (a)	3.486	4.838	-	-	(397)	7.927
<b>Total</b>	<b>19.869</b>	<b>9.862</b>	<b>(44)</b>	<b>(3.802)</b>	<b>-</b>	<b>25.885</b>

	31/12/2015	Adição	Baixas líquidas	Depreciação	Transferência	31/12/2016
Imóveis	4.245	-	-	(289)	-	3.956
Equipamento de informática	4.394	2.816	(4)	(1.565)	15	5.656
Máquinas e equipamentos	3.903	231	(57)	(731)	(15)	3.331
Móveis e utensílios	3.611	395	(6)	(583)	-	3.417
Instalações	25	-	-	(2)	-	23
Imobilizado em andamento (a)	2.944	542	-	-	-	3.486
<b>Total</b>	<b>19.122</b>	<b>3.984</b>	<b>(67)</b>	<b>(3.170)</b>	<b>-</b>	<b>19.869</b>

- (a) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se substancialmente a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.

## 9 Intangível

A seguir demonstramos a movimentação do intangível do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2017:

	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	2017 Líquido	2016 Líquido (Reapresentado)
Aquisição de carteira	20,00%	507	(406)	101	194
Softwares	20,00%	8.650	(1.532)	7.118	1.352
Marcas e patentes		1	-	1	1
Ágio sobre investimento (i)		16.065	-	16.065	16.065
Adiantamentos(ii)		4.565	-	4.565	-
<b>Total</b>		<b>29.788</b>	<b>(1.938)</b>	<b>27.850</b>	<b>17.612</b>

- (i) Ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, sendo submetidos a testes de *impairment* para identificação de indícios de perda do valor recuperável.
- (ii) Adiantamentos para aquisição de novos softwares que serão implantados no exercício de 2018

	31/12/2016 (Reapresentado)	Adições	Amortização	Baixa	31/12/2017
Aquisição de carteira	194	-	(84)	(9)	101
Software	1.352	7.072	(1.243)	(63)	7.118
Marcas e Patentes	1	-	-	-	1
Ágio sobre investimentos	16.065	-	-	-	16.065
Adiantamentos	-	4.565	-	-	4.565
<b>Total</b>	<b>17.612</b>	<b>11.637</b>	<b>(1.327)</b>	<b>(72)</b>	<b>27.850</b>

	31/12/2015	Adições	Baixas líquidas	Amortização	31/12/2016 (Reapresentado)
Aquisição de carteira	961	-	(35)	(732)	194
Software	1.081	493	-	(222)	1.352
Marcas e Patentes	1	-	-	-	1
Ágio sobre investimentos	16.065	-	-	-	16.065
<b>Total</b>	<b>18.108</b>	<b>493</b>	<b>(35)</b>	<b>(954)</b>	<b>17.612</b>

## 10 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Empresa com suas partes relacionadas, quotistas, profissionais-chaves da Administração e outras partes relacionadas.

**Hapvida Assistência Médica Ltda.**  
Demonstrações financeiras individuais em  
31 de dezembro de 2017 e 2016

Parte relacionada	Transações		Saldos Patrimoniais
	Eventos conhecidos ou avisados (a)	Despesas administrativas (b)	Créditos diversos líquidos (c)
Ultrason Serviços Médicos Ltda.	289.237	-	206
Hospital Antônio Prudente de Natal Ltda.	52.305	-	-
Vida & Imagem Radiologia e Diagnósticos Ltda.	75.725	-	3
Vida & Imagem Diagnóstico Ltda.	-	-	-
Hospital Antônio Prudente da Bahia Ltda.	140.819	-	6
SAMESP Soc. de Assist. Médica Especializada Ltda.	112.292	-	8
OPS Serviços Médicos Hospitalares Ltda.	154.350	-	-
Hapclínicas de Serviços de Atenção à Saúde Ltda.	26.218	-	-
Clínica Ort. e Traum. de João Pessoa Ltda.	28.653	-	1
Hapclínica Clínicas Amb. de Serviço a Saúde Ltda.	24.699	-	1
Centro Hospitalar de Atenção à Saúde Ltda.	105.874	-	1
Unidade Hospitalar Antônio Prudente Ltda.	66.310	-	35
Unidade de Atenção Hospitalar Ltda.	20.815	-	2
Centro Integrado de Atenção à Saúde Ltda.	64.625	-	10
Hospital Antônio Prudente Ltda.	85.428	-	17
Luiz França Serviços Hospitalares Ltda.	-	-	-
Atendimed Serviços Médicos Ltda.	54.327	-	-
Hospital Francisca de Sande Ltda.	2.874	-	-
Vida Imagem Serviços Médicos Ltda	44.058	-	-
Semed Serv. Médicos Hospitalares de Camaçari Ltda	869	-	-
OPS Administração e Participações Ltda.	-	-	-
MaisOdonto Assist. Odontológica Ltda.	-	-	7
Atendimed Serviços Médicos Ltda.	-	-	20
Haptech Soluções Inteligentes Ltda.	-	-	77
Prática Imp.Com.Dist.de Prod.Farmac.e Hosp Ltda	-	-	1
Hapvida Participações e Investimentos S.A.	-	-	1
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda.	-	21.117	-
<b>Total em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.349.478</b>	<b>21.117</b>	<b>396</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>967.630</b>	<b>21.129</b>	<b>254</b>

- (a) Referem-se a custos de atendimento médico/hospitalar de usuários dos planos de saúde Hapvida.
- (b) Refere-se a despesas de aluguel.
- (c) Referem-se a serviços prestados de assistência médica, hospitalar e diagnóstica para empregados das empresas relacionada acima.

As partes relacionadas com que a Empresa teve transações durante os exercícios de 2017 e 2016 fazem parte do Grupo Hapvida, empresas sob controle e administração comuns e que possuem a mesma estrutura administrativa e operacional.

As principais operações que geraram esses registros demonstrados nos quadros acima, avaliadas a valor de mercado, referem-se a assistência médica, hospitalar e diagnóstica para seus usuários.

### Remuneração dos administradores

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os honorários dos administradores, foram apropriados ao resultado, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, no montante total de R\$ 291 (R\$ 291 em 2016).

## 11 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

### a. Composição

	2017	2016
Provisão de prêmios e contraprestação não ganha - PPCNG	312.751	259.331
Provisão de eventos a liquidar SUS	135.488	124.201
Provisão para eventos a liquidar para outros prestadores	81.968	49.527
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	<u>128.529</u>	<u>114.389</u>
<b>Total</b>	<b><u>658.736</u></b>	<b><u>547.448</u></b>

A operadora está sujeita às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 209/09:

	2017	2016
<b>Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência</b>		
<b>Patrimônio líquido contábil</b>	<u>1.055.153</u>	<u>734.566</u>
(+) Obrigações legais (*)	33.782	49.871
(+) Ativo não circulante intangível (***)	30	85
(-) Despesas diferidas	(180.050)	(157.725)
(-) Intangível	<u>(27.850)</u>	<u>(17.612)</u>
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b>881.066</b>	<b>609.185</b>
<b>Margem de solvência</b>		
(A) 0,20 vezes dos prêmios - últimos 12 meses (**)	797.656	626.611
(B) 0,33 vezes da média dos sinistros - últimos 36 meses	<u>725.806</u>	<u>582.715</u>
Maior entre (A) e (B)	797.656	626.611
Percentual conforme RN ANS nº 313 para 31/12/2016	<u>63,14%</u>	<u>55,76%</u>
<b>Margem de solvência</b>	<b>503.640</b>	<b>349.398</b>
<b>Suficiência</b>	<b><u>377.425</u></b>	<b><u>259.787</u></b>

(\*) De acordo com a Instrução Normativa ANS 50/2012, o montante de obrigações legais refere-se ao saldo contábil de provisões judiciais fiscais e tributárias, em 31 de dezembro de 2017, deduzido das baixas realizadas em períodos subsequentes aquela data.

(\*\*) O montante de prêmios considera o percentual de ponderação de 10% para os planos administrados, na modalidade de preço pós-estabelecido, conforme Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS.

(\*\*\*) Ativo não circulante intangível referente a gastos com aquisição de carteira de plano privado de assistência à saúde, desde que atendidas às exigências da regulamentação contábil vigente. Valor líquido da amortização da carteira.

- **Patrimônio mínimo ajustado:** Valor mínimo para operar no mercado de planos de saúde, determinado pela ANS, o qual é calculado com base na região de comercialização e do segmento da Empresa. A operadora está com patrimônio líquido ajustado superior ao limite, cujo valor total é de R\$ 881.066 (R\$ 609.185 em 31 de dezembro de 2016)
- **Margem de solvência:** A Empresa deve manter patrimônio líquido ajustado, superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. De acordo com a RN ANS nº 313/2012 as operadoras têm que observar o percentual de 63,14% da margem de solvência calculada até dezembro 2017. Até 31 de dezembro de 2017, a operadora possuía patrimônio líquido ajustado superior ao valor apurado, com base neste critério. O valor da Margem de Solvência calculada total é de R\$ 503.640 (R\$ 349.398 em 31 de dezembro de 2016).

- **Ativos garantidores:** As provisões técnicas exigem a constituição de garantias financeiras a serem mantidas de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 159/07. A operadora possui lastro suficiente para garantir todas as provisões técnicas constituídas.

**b. Movimentação das provisões técnicas:**

	PPCNG	SUS	Eventos a liquidar	PEONA	Total
Saldos em 31/12/2015	214.670	106.329	38.002	72.055	431.056
Constituições	3.432.922	45.507	2.234.134	48.059	5.760.622
Reversões	(3.388.261)	(27.635)	-	(5.725)	(3.421.621)
Baixas	-	-	(2.222.609)	-	(2.222.609)
Saldos em 31/12/2016	259.331	124.201	49.527	114.389	547.448
Constituições	4.545.526	11.287	2.867.712	38.777	7.463.302
Reversões	(4.492.106)	-	-	(24.637)	(4.516.743)
Baixas	-	-	(2.835.271)	-	(2.835.271)
Saldos em 31/12/2017	312.751	135.488	81.968	128.529	658.736

## 12 Tributos e contribuições a recolher

	2017	2016
Imposto de renda pessoa jurídica	30.163	22.089
Contribuição social sobre o lucro	12.177	9.602
Encargos Sociais	3.321	2.623
PIS e COFINS	6.743	5.084
IR/ISS/PIS/COFINS/INSS Retidos	10.862	10.300
Parcelamentos (a)	3.393	2.029
<b>Total</b>	<b>66.659</b>	<b>51.726</b>
Circulante	64.674	49.257
Não circulante	1.985	2.469
	<b>66.659</b>	<b>51.726</b>

- (a) Em novembro de 2013, a Empresa aderiu ao Refis, um programa especial criado pelo Governo Federal para parcelamento de dívida de tributos federais. Esse programa foi criado pela Lei nº 11.941/09 e concedeu descontos sobre os encargos incidentes sobre a dívida tributária. A Empresa paga parcelas mensais e, após o deferimento e consolidação dos débitos tributários, terá a opção de pagar 100% da dívida à vista.

Em setembro de 2017, a Empresa aderiu a outro programa especial criado pelo Governo Federal também para parcelamento de dívida de tributos federais nos termos da Lei nº 13.496/17. Na data de encerramento dessas demonstrações financeiras individuais, as Autoridades Fiscais federais ainda não tinham concluído a consolidação dos débitos da Empresa.

Os valores dos tributos federais estão sendo atualizados pela Selic.

### 13 Débitos diversos

	2017	2016 (Reapresentado)
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	27.358	27.640
Obrigações com pessoal	35.686	13.263
Fornecedores	11.711	8.799
Outros débitos a pagar de curto prazo	14.776	7.271
Débito a pagar sobre aquisição de investimento	-	1.475
Outras exigibilidades de longo prazo	<u>3.458</u>	<u>5.210</u>
<b>Total</b>	<b><u>92.989</u></b>	<b><u>63.658</u></b>
Circulante	89.531	58.448
Não circulante	<u>3.458</u>	<u>5.210</u>
	<b><u>92.989</u></b>	<b><u>63.658</u></b>

### 14 Provisões para ações judiciais

A Empresa é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e contingências com o órgão regulador (ANS).

A Empresa provisiona a totalidade dos processos classificados como risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas.

	2017	2016 (Reapresentado)
Provisões para ações tributárias (iii)	110.622	110.874
Provisões para ações cíveis (i)	60.208	51.640
Provisões para ações trabalhistas (ii)	<u>17.370</u>	<u>16.606</u>
<b>Total</b>	<b><u>188.200</u></b>	<b><u>179.120</u></b>

Abaixo detalhamos a movimentação ocorrida na provisão para contingências:

Saldos em 1º de janeiro de 2016	143.025
Adições e baixas, líquidas	42.520
Reversões	<u>(6.425)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	<u>179.120</u>
Adições e baixas, líquidas	27.976
Reversões	<u>(18.896)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>188.200</u>

Seguem descritos abaixo os principais temas que compõem os processos classificados como prováveis pela Empresa:

#### (i) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza cível

- **Tema: Carência contratual** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido

cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Empresa provisionou o montante de R\$ 8.885 mil.

- **Tema: Exclusão legal e/ou contratual de cobertura** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, *Home Care*, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato. A provisão constituída para esses processos é de aproximadamente R\$ 7.700 mil.
- **Tema: Ações indenizatórias - Atos médicos** - movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Empresa a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados. A provisão constituída para esses processos é de aproximadamente R\$ 8.461 mil.
- **Tema: Dívidas com prestadores em geral** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Empresa com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais etc. A provisão constituída para esses processos é de aproximadamente R\$ 9.207 mil.

**(ii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista**

- **Tema: Reconhecimento de vínculo empregatício** - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço, que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Empresa, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos etc. A provisão constituída para esses processos é de aproximadamente R\$ 12.913mil.
- **Tema: Verbas trabalhistas e rescisórias** - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por ex-empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Empresa, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos arts. 467 e 477 da CLT etc. A provisão constituída para esses processos é de aproximadamente R\$ 9.065 mil.

**(iii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza tributária**

- **Tema: Multas administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)** - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Empresa na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98. Em relação ao tema ora apresentado, a Empresa provisionou o montante de R\$ 77.663 mil, de modo a suportar perdas prováveis oriundas de

processos judiciais, bem como o valor de R\$ 25.189 mil, de modo a suportar perdas prováveis oriundas de demandas administrativas.

- **Tema: Execuções fiscais - Imposto Sobre Serviços (ISS)** - A contingência ora tratada advém de execuções fiscais movidas por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio das quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Empresa, em decorrência de suas atividades operacionais. A provisão constituída para esses processos é de aproximadamente R\$ 5.331mil.

***Riscos com prognóstico de perda possível:***

A Empresa discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perdas possíveis ao qual não constituem provisão contábil.

Seguem apresentadas abaixo a composição dos valores de risco e descrição dos principais temas oriundos de processos judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Empresa, concernente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Natureza	2017	2016 (Reapresentado)
Tributárias (iv)	528.841	504.661
Cível (vi)	151.803	114.619
Trabalhistas (v)	46.197	32.850
Total	<u>726.841</u>	<u>652.130</u>

**(iv) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza cível**

- **Tema: Carência Contratual** - Em relação ao tema apresentado, a Empresa apresentou um passivo contingente de R\$ 9.960 mil, atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura** - Em relação ao tema apresentado, a Empresa apresentou um passivo contingente de R\$ 13.183 mil, atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos** - Em relação ao tema apresentado, a Empresa apresentou um passivo contingente de R\$ 102.617 mil, atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Dívidas com Prestadores em Geral** - Em relação ao tema apresentado, a Empresa apresentou um passivo contingente de R\$ 14.423 mil, atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

**(v) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista**

- **Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias** - Em relação ao tema apresentado, a Empresa apresentou um passivo contingente de R\$ 21.444 mil, atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

**(vi) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza tributária**

- **Tema: Multas Administrativas ANS / Ressarcimento ao SUS** - Em relação ao tema apresentado, a Empresa apresentou um passivo contingente de R\$ 81.710 mil, atinente aos processos judiciais de

natureza regulatória, e R\$ 63.798 mil, atinente aos processos administrativos de natureza regulatória, todos classificados com risco de perda possível.

- **Tema: Execuções Fiscais - Imposto Sobre Serviços (ISS)** - Em relação ao tema apresentado, a Empresa apresentou um passivo contingente de R\$ 55.648 mil, atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Execuções Fiscais - Sucessão Empresarial** - A contingência ora tratada advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Empresa, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários. Em relação ao tema apresentado, a Empresa apresentou um passivo contingente de R\$ 87.158 mil, atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Assuntos Previdenciários** - A contingência ora tratada advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Empresa por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários. Em relação ao tema apresentado, a Empresa apresentou um passivo contingente de R\$ 202.265 mil, atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- Depósitos judiciais:

A Empresa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 52.546, em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 43.254 em 31 de dezembro de 2016).

	2017	2016 (Reapresentado)
Depósitos judiciais tributários	29.092	23.828
Depósitos judiciais cíveis	18.669	15.332
Depósitos judiciais trabalhistas	4.785	4.094
Total	<u>52.546</u>	<u>43.254</u>

## 15 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, no valor de R\$ 818.400 (R\$ 591.618 em 31 de dezembro de 2016), representado por 818.399.929 quotas (2016, 591.618.122 quotas) no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, de totalidade de sócios residentes e domiciliados no País, sendo 99,99% das quotas pertencentes à Hapvida Participações e Investimentos S.A..

### b. Aumento de capital

O capital social que era de R\$ 591.618, foi aumentado para R\$ 818.400, mediante integralização de R\$ 226.782 (R\$ 203.783 em 31 de dezembro de 2016).

### c. Reserva de lucros

Registra a retenção acumulada de lucros para futura utilização conforme decisão dos quotistas.

### d. Lucros distribuídos

Em reuniões dos sócios, realizadas no decorrer de 2017 decidiu-se pela distribuição total de lucros de R\$ 137.934 (R\$ 105.332 em 2016), dos quais R\$ 138.216 relativos a parte do lucro apurado no

exercício. A seguir está demonstrada a movimentação dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) a pagar em 31 de dezembro de 2015	3.935
Dividendos propostos em 2016	70.256
JCP propostos em 2016, líquido de IRRF	29.814
Dividendos e JCP efetivamente pagos no exercício	<u>(76.365)</u>
Saldo de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) a pagar em 31 de dezembro de 2016	<u>27.640</u>
Dividendos propostos em 2017	137.934
JCP propostos em 2017, líquido de IRRF	-
Dividendos e JCP efetivamente pagos no exercício	<u>(138.216)</u>
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2017	<u>27.358</u>

## 16 Eventos indenizáveis líquidos

	2017	2016
Eventos conhecidos - coletivo	(2.038.072)	(1.599.258)
Eventos conhecidos - individual	(782.983)	(623.102)
(-) Glosa	94.558	76.971
(-) Recuperação por co-participação	42.087	26.910
Ressarcimento ao SUS	(11.287)	(17.872)
Variação da PEONA	<u>(14.139)</u>	<u>(42.335)</u>
	<u>(2.709.836)</u>	<u>(2.178.686)</u>

## 17 Despesas de comercialização

O valor de R\$ 248.263 (R\$ 210.607 em 2016) refere-se, basicamente, a despesas com comissões da comercialização dos planos de saúde da operadora diferidas contabilizadas de acordo com a Resolução Normativa nº 322 de 27 de março de 2013 da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

## 18 Despesas administrativas

	2017	2016 (Reapresentado)
Despesa com pessoal próprio	(158.374)	(109.252)
Despesa com serviços de terceiros	(116.824)	(100.323)
Despesa com localização e funcionamento	(145.841)	(118.373)
Despesa com publicidade e propaganda	(35.112)	(31.490)
Despesa com tributos	(3.120)	(587)
Despesas judiciais	(38.499)	(35.052)
Despesas diversas	<u>(2.795)</u>	<u>(4.706)</u>
	<u>(500.565)</u>	<u>(399.783)</u>

## 19 Resultado financeiro

	2017	2016
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações	107.987	109.313
Receita de juros por recebimento em atraso	24.007	21.001
Atualização monetária de créditos tributários	2.521	1.435
Outras	-	13
	<u>134.515</u>	<u>131.762</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Descontos concedidos	(7.272)	(6.318)
Atualização monetária	(39)	(1.407)
Encargos sobre tributos	(3.162)	(296)
Tarifas de cobrança	(8.046)	(6.476)
Outros	(2.324)	(2.290)
	<u>(20.843)</u>	<u>(16.787)</u>
Resultado financeiro líquido	<u><u>113.672</u></u>	<u><u>114.975</u></u>

## 20 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

### a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

	31/12/2017		31/12/2016 (Reapresentado)	
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social		424.718		265.855
Alíquotas combinadas:				
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota		25%		25%
CSLL		9%		9%
Despesa com imposto de renda e contribuição social pela alíquota oficial	34,00%	144.404	34,00%	90.391
Diferenças permanentes				
Juros sobre capital próprio	0,00%	-	- 4,49%	(11.926)
Provisões indedutíveis, líquidas (i)	2,39%	10.137	0,00%	
Outras adições e exclusões	0,45%	1.914	1,51%	4.008
	2,84%	12.051	-2,98%	(7.918)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	36,84%	<u><u>156.455</u></u>	31,02%	<u><u>82.473</u></u>

### b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2015	Reconhecimento no resultado (Reapresentado)	Saldo em 31/12/2016	Reconhecimento no resultado (Reapresentado)	Saldo em 31/12/2017
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (i)	48.628	12.272	60.900	3.087	63.987
Provisão para perdas sobre créditos (i)	4.191	4.447	8.638	2.749	11.387
Outros créditos fiscais	<u>4.793</u>	<u>(1.092)</u>	<u>3.701</u>	<u>(1.092)</u>	<u>2.609</u>
Total	57.612	15.627	73.239	4.744	77.983

- (i) Referente à provisão de despesas com pessoal e taxas junto ao órgão regulador calculadas em bases estimadas, não sendo admitida sua dedução na apuração fiscal.

## 21 Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais

Em conformidade com o CPC 03 (R2) Demonstrações dos fluxos de caixa do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, segue a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Lucro líquido do exercício	268.263	179.695
Provisão para perdas sobre créditos	135.149	120.974
Equivalência patrimonial	-	135
Depreciação e amortização	5.130	4.124
Baixa de investimento	-	4.962
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	14.139	42.334
Provisão para ações judiciais	27.976	42.520
Impostos diferidos	(4.744)	(15.627)
Rendimento de aplicação financeira	(85.484)	(68.440)
Imposto de renda e contribuição social	161.199	98.100
Aumento de capital com saldo de partes relacionadas	6.412	-
Outros	2.435	10.674
Aumento (redução) dos ativos	(580.056)	(523.049)
Aumento (redução) dos passivos	30.420	13.989
	(19.161)	(89.609)
Caixa gerado nas atividades operacionais	(19.161)	(89.609)

## 22 Cobertura de seguros

Em janeiro de 2018, a Empresa contratou seguros para cobrir riscos declarados no montante de R\$ 1.064.019 com limite máximo de indenização de R\$ 207.411 para incêndios, raios, explosões e implosões relacionados a 198 unidades em operação.

\* \* \*

Cândido Pinheiro Koren de Lima  
 Presidente do Conselho de Administração

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima  
 Diretor Presidente

Rodrigo Nogueira Silva  
 Contador CRC CE-023516/O-3

Rafael Sobral Melo  
 Atuário MIBA 1.572